

ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

TAIANE CAROLINE CÂNDIDO¹; MARCO ANTONIO GARCEZ DA SILVA²
ALEJANDRO MARTINS RODRIGUEZ³; LUIS ANTONIO DOS SANTOS FRANZ⁴;
RENATA HEIDTMANN BEMVENUTI⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – taianeccandido@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – marcogczz@outlook.com

³Universidade Federal de Pelotas - aljmartins@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas - luisfranz@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas- reheidtmann@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Uma das finalidades das Universidades é formar diplomados aptos para o exercício profissional. Por isso, é importante que ela obtenha um retorno quanto à atuação e qualidade dos profissionais que vêm formando (LOUSADA, MARTINS, 2005).

De modo similar, Iglesias (2016) relata que o estudo do egresso se mostra importante por possibilitar a avaliação da inserção e condições de atuação dos profissionais, por prover elementos para a reestruturação dos currículos da Instituição de Ensino superior (IES), além da manutenção do vínculo entre o egresso e a IES.

As pesquisas de acompanhamento de egressos surgiram nos Estados Unidos e na França nas décadas de 1960 e 1970 pela necessidade de compreender e adaptar-se às transformações que o mercado de trabalho apresentava à época (PAUL, 2015).

A tentativa de realizar o acompanhamento de forma mais contínua no Brasil, deu-se a partir da implementação do “Portal do Egresso” pelas IES, em seus sites, os quais permitiam a formação continuada e o aperfeiçoamento do ensino, sendo sua principal prática a coleta de dados (SIMON, PACHECO, 2017).

Universidades sulistas como a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Universidade Federal do Paraná (UFPR), entre outras, possuem algumas ações de acompanhamento de egressos, como acesso à biblioteca e laboratórios de informática e de pesquisa, associações de ex-alunos, chats, fóruns de dúvidas e discussões, oferta de cursos de educação continuada e encaminhamento para o mercado de trabalho (SIMON; PACHECO, 2017).

Dessa forma, o acompanhamento do egresso é útil para obter uma amostra de como se encontra o mercado de trabalho em termos de empregabilidade, além de possibilitar alternativas para melhorar a qualidade do ensino e motivar os alunos que estão cursando a graduação. O egresso poderá fazer contribuições valiosas para o curso, possibilitando uma visão dos aspectos relevantes.

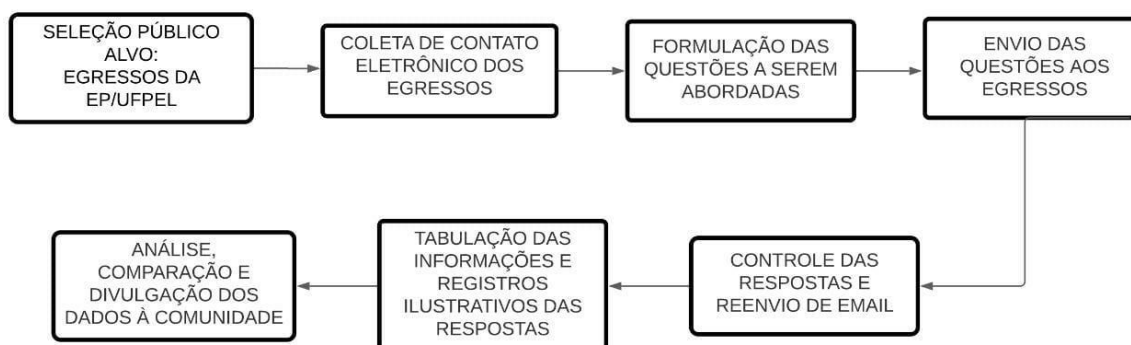
Além disso, o Conselho Nacional da Educação em seu relatório sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia cita que a busca pela melhoria da formação dos profissionais deve ser constante (BRASIL, 2019). Essa busca pode se dar mediante informações advindas dos egressos.

O objetivo deste trabalho foi realizar uma pesquisa sobre a atuação profissional dos egressos do curso de Engenharia de Produção da Universidade Federal de Pelotas (UFPEl).

2. METODOLOGIA

A pesquisa teve natureza descritiva, com procedimentos metodológicos voltados para o levantamento de dados pertinentes através de amostra significativa de egressos (GIL, 2010). Na Figura 1, está demonstrado as etapas que foram seguidas no desenvolvimento do estudo.

Figura 1 - Etapas da pesquisa



Fonte: Próprios Autores, (2022)

O contato eletrônico repassado pela Universidade para execução deste trabalho ocorreu desde a primeira turma de formandos de engenharia de produção (2015) até 2019. Por motivos burocráticos, não foi passado o contato eletrônico dos acadêmicos que se formaram após 2019 a tempo de incluir na população estudada.

O questionário enviado aos egressos foi elaborado de forma a obter dados sobre o ano de formação, empregabilidade, principais atividades exercidas, experiências profissionais e áreas de atuação. Também foi solicitado um breve relato sobre a visão do egresso sobre o curso. A lógica da construção do questionário foi baseada em obter dados que pudessem incentivar estudantes que estejam buscando informações sobre o curso de forma a ajudar na decisão de cursar Engenharia de Produção na UFPel. Por fim, foi questionado ao egresso sobre sua disponibilidade para palestrar em eventos do curso, totalizando duas perguntas fechadas.

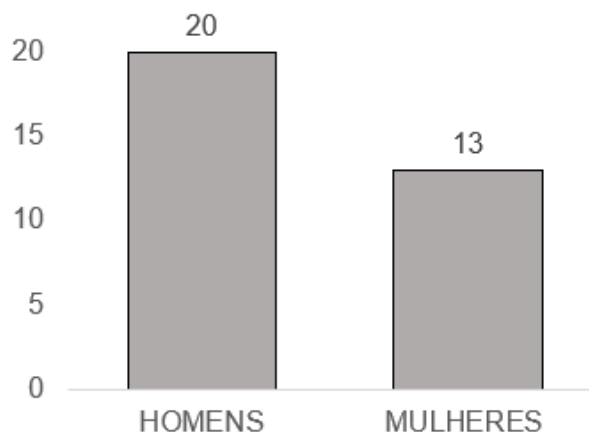
O questionário foi enviado a 181 egressos, individualmente, por meio dos contatos eletrônicos que nos foram repassados. O controle se deu através de uma planilha no *Excel*, organizada em etapas e separada em respostas individuais. Para cada egresso que não havia respondido o questionário, o *e-mail* foi enviado novamente após três dias do primeiro envio e assim sucessivamente até completar três envios.

Pretende-se divulgar os resultados dessa pesquisa à comunidade, através do site do curso da Engenharia de Produção, na aba Egressos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

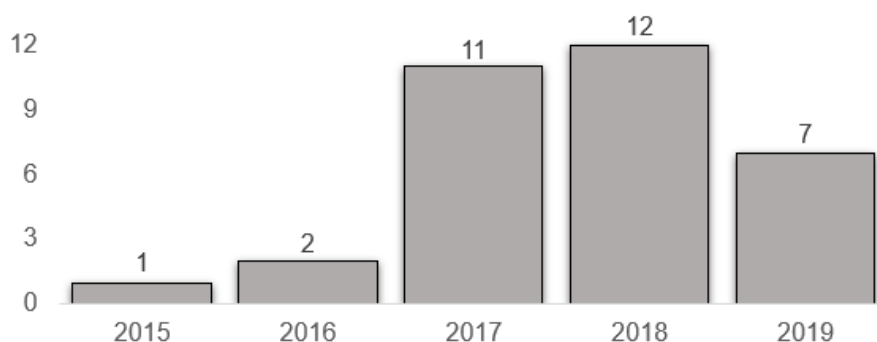
Após a etapa de envio do questionário, obteve-se retorno de 18,23% do total de egressos do curso de Engenharia de Produção da UFPel, ou seja, 33 egressos responderam ao questionário. Desses, 20 são homens e 13 são mulheres (Figura 2), sendo a maioria dos egressos respondentes formados nos anos 2017 e 2018. A Figura 4 mostra a área em que os egressos estão atuando.

Figura 2 - Proporção de egressos



Fonte: Próprios Autores, (2022)

Figura 3 - Ano que os egressos respondentes se formaram



Fonte: Próprios Autores, (2022)

Figura 4 - Área de atuação dos egressos



Fonte: Próprios Autores, (2022)

A seguir, encontram-se alguns dos depoimentos dos egressos que foram selecionados para demonstrar no presente trabalho.

“Hoje tenho meu próprio negócio nos Estados Unidos e também presto consultoria para outras empresas brasileiras e americanas. Minhas principais atividades são planejamento estratégico e marketing” (AM, 2022).

“Atualmente trabalho na *Hydroflow Distributors LTDA*, Nova Zelândia, na área de *Supply Chain Planning*. Minhas principais atividades são planejar e controlar a distribuição de itens relacionados ao encanamento, irrigação e dutos internos de terra e tubulações relacionadas a grandes projetos na área de Engenharia Civil” (BF, 2022).

“Atuo hoje na *Louis Dreyfus Company Brasil*, coordenando as operações fluviais, garantindo os embarques de grãos e fertilizantes através dos navios que atracam nos portos do Corredor Norte do Brasil. Minhas principais atividades são gerir um time de mais de 86 pessoas e uma frota fluvial composta por 6 ativos” (CEOF, 2022).

“Atuo hoje na empresa *Bruning Tecnometal LTDA*, na área de Qualidade da Unidade de Negócios Automotivo. Como analista de qualidade de desenvolvimento, pós-vendas e garantia, atuo sendo responsável pela qualidade dos produtos vendidos para duas grandes montadoras automobilísticas do país, *General Motors* e *Volkswagen*” (EAE, 2022).

Dos egressos que responderam ao questionário, 84% aceitariam participar de futuros eventos da Engenharia de Produção da UFPel.

4. CONCLUSÕES

Através deste trabalho, foi possível realizar uma pesquisa sobre a atuação profissional dos egressos do curso de Engenharia de Produção da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

Através dessa pesquisa, pôde-se observar que a maioria dos egressos está atuando na área de sua formação.

Pretende-se dar publicidade aos resultados deste trabalho e futuros semelhantes a esse no site do curso, em uma aba descrita como Egressos da Engenharia de Produção.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 2, DE 24 DE ABRIL DE 2019**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=112681-rces002-19&category_slug=abril-2019-pdf&Itemid=30192

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IGLESIAS, A.G. **Perfil dos alunos egressos do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo**. 2016. Tese (Doutorado em Ciências Médicas) - USP, Ribeirão Preto, 2016.

LOUSADA, A.C.Z.; MARTINS, G.A. Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de Ciências Contábeis. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo-SP, v.16, n.37, p.73–84, 2005.

SIMON, L.; PACHECO, A. Ações de acompanhamento de egressos: um estudo das universidades públicas do sul do Brasil. **Revista Brasileira de Ensino Superior**. Passo Fundo-RS, v.3, n.2, p.94-113, 2017.

PAUL, J.J. Acompanhamento de egressos do ensino superior: experiência brasileira e internacional. **Cadernos CRH**, Salvador-BA, v.28, n.74, p.309-326, agosto de 2015.